

Somente a criação em cativeiro é capaz de preservar as espécies.

ECOLOGIA

Coleirinho

É encontrado praticamente em todo o Brasil, menos nas regiões Amazonica e Nordeste

(Sporophila caerulescens)

Ter pássaros em casa é estar sempre em boa companhia. Uma condição fundamental para que você desfrute dessa boa companhia é gostar de aves. Outra é saber tratar delas e proporcionar-lhes uma vida saudável.

Com a facilidade de poder ter uma enorme variedade de espécies, aumentou também a responsabilidade dos criadores, pois para ter aves em cativeiro não basta apenas gostar, achar bonito ou amar a natureza. Criar um ser vivo implica principalmente na obrigatoriedade de cuidá-lo e alimentá-lo de forma correta. Assim, antes de levar um pássaro para casa, se você não conhece perfeitamente todas as suas características e necessidades, procure obter informações sobre alimentação, comportamento e alojamento. Mesmo que tenha as melhores intenções e esteja disposto a fazer tudo para criá-lo, é melhor você não adquirir certas aves sobre as quais não tem muitas informações e que, portanto, não saberá criar convenientemente. A escolha das aves vai depender de suas disponibilidades de espaço e do tempo que pode despende com elas. O mais importante na criação são os passarinhos e não Você, por isso não tenha mais pássaros do que possa tratar, nem superpovoe seu aviário pelo simples prazer de tê-los. Os Coleirinhos, agora focalizados, vivem em bandos, por vezes numerosos, especialmente nos capinzais em frutificação. Atacam com frequência os arrozais, que chegam a devastar. São, por isso, caçados implacavelmente pelos agricultores. Aninham-



se, no brejo em ar-bustos e árvores de pouca altura. Nidificam em árvores bem copadas para protegerem a ninhada e constroem os ninhos com pequenos gravetos e fios de capim.

Em cativeiro aceitam ninhos de corda com 8,5 cm de diâmetro colocado em viveiro com 1 x 2 x 2,5 m com arbusto bem copado de folhas. Cada postura tem de 2 a 3 ovos, que eclodem em 13 dias e somente a fêmea cuida do choco.

O *Sporophila caerulescens* mede cerca de 13 cm, e 5 a 6 dos quais pertencem à cauda.

São de cor negra: a frente, face, cabeça, nuca e a região que fica por baixo da mandíbula inferior, em forma de gola, coleira, separando assim a garganta do peito. São de cor acinzentado-ardósia, quase negro, o dorso, tetrazes e coberteiras da cauda, sendo entretanto negras as penas da cauda e das rêmiges. Uma raja que parte da raiz da mandíbula inferior, bem como a garganta, o peito, o ventre e uropígio são brancos ou brancos acinzentado. A íris é negra, o bico amarelo esverdeado, tarsos anegrados.

As fêmeas são pardo-oliva claras, com asas e cauda mais escuras, parte inferior clara lavada de tom ocre e o centro do ventre branco.

A plumagem dos jovens é parecida com a das fêmeas, sendo nesta fase conhecidos por coleiro pardinho. Aos três meses já se nota o colar preto, que se vai acentuando, e quando totalmente formado o "coleiro está virado". 

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ANÉIS

A produção e fornecimento de anéis aos clubes filiados no decorrer do ano de 1997, transcorreram dentro de uma normalidade desejável. As encomendas feitas no fabricante externo (161.431 anéis) atingiram uma quantidade expressiva que entendemos ser prudente manter, permitindo o suprimento do produto acabado nos períodos de maior demanda e atendimento suplementar de anéis de tamanhos fora do padrão de nossa fabricação.

Fabricação anual de anéis

1995	1996	1997
542.470	528.153	496.547

